REFLEXÃO DIÁRIA. 28 de julho. Segunda-feira da 17ª Semana do Tempo Comum: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105(106); Mt 13,31-35.

O episódio narrado na primeira leitura de hoje nos coloca diante do povo de Deus, que no caminho de sua libertação, mais uma vez, comete uma infidelidade ao Senhor.

O ser humano é muitas vezes tentado a abandonar a fé e a voltar a práticas passadas quando não está firme em Deus. A tentação de buscar uma relação com Deus como se fosse uma troca é constante em nossa vida.

Moisés recebe as tábuas da lei depois do encontro pessoal e profundo com Deus. Ele imaginava que o povo, de alguma maneira, o estivesse aguardando feliz. Na verdade, alguns começaram a adorar um bezerro feito de ouro, na verdade, estavam fazendo práticas de outros povos pagãos.

Mesmo que Moisés estivesse com raiva, ele tem a missão de interceder e pedir perdão a Deus pelo pecado cometido. A justiça divina é manifestada ao final da leitura quando o Senhor perdoa, mas apresenta consequências para os que erraram.

No Evangelho, Jesus nos apresenta duas parábolas para falar do reino de Deus. Ele apresenta a realidade deste reino como algo que começa pequeno, que vai crescendo e que depois toma conta de tudo. Assim, as coisas de Deus começam pequenas, em pequenos gestos e atitudes que vão se somando até que o bem seja a maneira natural de viver. Na segunda comparação, o Senhor fala do fermento que é pouco, se comparado ao restante da massa, mas que faz crescer tudo.

O interessante é que o evangelista explica que Jesus ensinava somente em parábolas como cumprimento da profecia. Ele veio para levar a pleno cumprimento as palavras antigas.

Para refletir: Tenho sido fiel ao Senhor? Estou acolhendo a realidade do reino nas pequenas coisas?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2783/reflexao-diaria-28-de-julho-segunda-feira-da-17-semana-do-tempo-comum-ex-32-15-24-30-34-sl-105-106-mt-13-31-35 em 14/11/2026 04:02